

## Apesar de tudo, nenhum ferido

Ventos que chegaram a 121 km/h causaram estragos em toda a Baixada Santista e provocaram susto. Agora, será recuperar prejuízos

### EM APERCIDA

As rajadas de vento registradas ontem à tarde alcançaram a segunda maior velocidade desde 2014, segundo a Praticagem de Santos: 121 quilômetros por hora (km/h). Como resultado, a derrubada de árvores e estruturas, como coberturas e telhados, portou a Baixada Santista. A travessia de balsas entre Santos e Guarujá ficou interrompida por 43 minutos. Também foi preciso remover pacientes de um hospital e tirar uma idosa cadeirante de casa. Contudo, ninguém se feriu.

Na Aparecida, em Santos, caiu a cobertura de um posto de combustíveis na esquina das avenidas Bartolomeu de Gusmão e Coronel Joaquim Montenegro (Canal 6), próximo ao Aquário. O chefe da Seção de Estruturas da Prefeitura, Marcelo Gones, explicou que "o pilar de sustentação da cobertura estava podre, em avançado estado de corrosão", o que contribuiu para o desabamento.

Por volta das 16 horas, na Rua Silva Jardim, na Vila Mathias, próximo a uma ONG que cuida de animais abandonados, uma árvore caiu, atingindo a fiação elétrica, que pegou fogo.

Na Rua Almirante Barroso, no Campo Grande, uma árvore foi arrancada pelo vento e ficou atravessada na via. No Embaé, o vento arrancou o portão de um edifício residencial na Rua Oswaldo Cochrane. A Santa Casa de Santos teve desabamento parcial. De acordo com a instituição, as equipes de manutenção estavam no local ontem para os reparos necessários, com "todo o atendimento a pacientes e acompanhantes".

Outro problema foi a queda no fornecimento de energia elétrica, com demora na religação. Semáforos pararam de funcionar em bairros como o Gonzaga, prejudicando o trânsito. Até as 22h30 de ontem, pelo menos, imóveis em bairros como Aparecida e Ponta da Praia estavam às escuras.

### NO PORTO

Ao contrário das travessias de balsas, não foi preciso parar o tráfego no Porto, conforme a Autoridade Portuária de Santos (APS).

A Alcega e a Ilha Barnabé ficaram temporariamente sem energia elétrica e, com o vento, contêineres despencaram em um terminal portuário.

### FOGO EM INTERDIÇÃO

Em Guarujá, houve um princípio de incêndio em duas unidades do Hospital Santo Amaro. O transformador de frente ao hospital estourou, "e os pacientes foram realocados", conforme nota da instituição. O hospital teve de suspender cirurgias eletivas — que não são emergenciais, mas têm data marcada. Também em Guarujá, uma família, incluindo uma idosa cadeirante, de 82 anos, foi obrigada a de-



Cobertura deste posto de combustíveis na Aparecida não resistiu à força das rajadas de ontem à tarde. Pilar de sustentação da estrutura estava podre, de acordo com a Prefeitura



Cenário no fim da tarde contrastou com os acontecimentos decorrentes da ventania: após temores, alívio



Placa de gesso desabou no Litoral Plaza Shopping, em Praia Grande



Em Morrinhos 3, Guarujá, queda de árvore causou interdição de casa

ixar um sobrado em Morrinhos 3. O imóvel foi interditado devido à queda de duas árvores. Ao todo, no Município, a Prefeitura registrou 22 quedas de árvores, duas delas no Distrito de Vicente de Carvalho.

### ESTRUTURA DESABOU

Frequentedores do Litoral Plaza Shopping, em Praia Grande, também sofreram susto: uma estrutura desabou durante a ventania. A assessoria de imprensa do estabelecimento disse

que "uma placa de drywall (gesso) se desprendeu do teto localizado na parte externa do acesso principal do empreendimento. As equipes de Bombeiros e manutenção foram acionadas e tomaram as providên-

cias necessárias. Por medida de segurança, a área está isolada para os devidos reparos". O shopping continuou aberto.

Também na Cidade, mas na Vila Tupy, moradores ficaram impedidos de sair de casa devido à queda da fiação elétrica.

### MAS PROBLEMAS

A queda de árvores foi recorrente. Em São Vicente, a De-

fesa Civil atou "na Avenida Nações Unidas, (...), na Avenida Pêrsio de Queirós Filho, no Catapióis, na Praça F de Maio, na Vila Margarida; na Rua Gregório de Freitas com a Rua Carijós e na Avenida Antônio Emmerich".

Em Cubatão, uma árvore caiu no Jardim Casqueiro, derrubando parte da fiação. Houve alagamentos na Vila São José.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3